

Universidade

e repressão



GARIBALDI FILHO

O regime fascista, estruturado por Benito Mussolini na Itália, a partir de 1922, foi responsável, pelo aperfeiçoamento e pela sofisticação dos métodos de repressão à cultura e à inteligência. O Nazismo, de Adolf Hitler, aplicou na Alemanha como que mecanismos já vivenciados na Itália. As outras formas de autoritarismo, quer de direita, quer de esquerda, sempre terão no Fascismo a fonte inspiradora para seus rasgos de intolerância, de truculência, de obscurantismo, de estupidez e de brutalidade.

Se existe uma instituição, universal, que, por sua própria natureza, por seus eternos e sempre amplos objetivos, é incompatível com a repressão policial e com a delação, com o medo e a subserviência, com a mediocridade e a mesquinharia, é a Universidade. Universidade e repressão não se casam, não se ajustam, não se compatibilizam. Pelo contrário. Uma rejeita a outra e vice-versa. Se a Universidade repele, por sua

própria natureza, a existência da repressão e da delação no seu âmbito, a presença de um órgão com este objetivo a desfigura, emascula e subverte o próprio sentido da instituição.

Eis porque não podemos nos conformar, não podemos silenciar, como nunca silenciamos, ante à constatação de que, apesar da instauração da NOVA REPÚBLICA, os que administram a UFRN mantêm, a todo vapor, funcionando, atuando um órgão, delatando, observando, distorcendo, gastando dinheiro público, arrecadado de um povo empobrecido, para fins tão perniciosos e tão deploráveis.

Além dos aspectos doutrinários, de compromissos democráticos que devem inspirar a vida de toda e qualquer Universidade, a existência da ASI na UFRN, lamentavelmente, expõe os seus dirigentes à dúvida de que, talvez, não comunguem nem compartilhem dos ideais da NOVA REPÚBLICA. Pois se com eles se identificassem, como acontece com quase toda a nação, a ASI simplesmente não existiria mais, e o seu deletério acervo já teria seguido para seu fim próprio: o lixo.

DIARIO DE NATAL

Olimpíada

Começou ontem a I Olimpíada Geral Universitária, promovida pelo Diretório Central de Estudantes. A competição será desenvolvida nas modalidades futebol de salão, vôleibol, handebol, futebol de campo, natação, atletismo e tênis de mesa.

Em Currais Novos, Roberto Carlos Câmara, diretor de esportes do DA tentou motivar os universitários para participarem da competição mas a falta de recursos invalidou o desejo. Mesmo assim houve divulgação do evento entre os estudiosos e a boa vontade daquele dirigente.

DIÁRIO DE NATAL

Docentes da UFRN propõem

PAULO
O DO CO-
Força-
hidrofilo,
MIL CRU-
1.800.000,
vantagens
da e arre-
dos audi-
ustica pri-
digo, Ci-
o da Justi-
30min, a
desta co-
SE GOS-
E MACE-
CIVEL
ORTE
VEL
trabalho
e Quarto
perante o
Figueira e
ano S.A.,
crista) pro-
nos autos
completas
ção, copa-
sala, três
lineares de
superfície,
o seis (6),
ctivo terre-
sta capital,
egranite do
o número
isa residen-
de Setem-
as (14h), no
o dia trinta
quatro mil
307 (sessen-
ção, a quem

ria e do Conselho Fiscal
netice do capital socia
no consequência e aument
para Cr\$ 50.524.698,018,
de ação de Cr\$ 41,08 par
(sempre) do Catálogo Soci
correção monetária do ca
Art. 53 do Catálogo Soci
reclamados no prazo de 3
h) incluir no Art. 54 do
a seguinte redação: "A Si
ma, conceder abatimento
ção". Escolhido para pre-
Alameda Feltoza Pereira,
composto a mesa com o Sec
Marta Bezerra, que decla-
de convocação pelo Secretá
Inos pelo exame do Item -
encontravam sobre a mesa
co Patrimonial, as demais
dos Auditores Independen-
cunhos e disposições dos Ar-
postos a disposição dos Ar-
no Diário Oficial do Estad
05 e 06 de março de 1985 e
28 de fevereiro de 02 e 03
rio Oficial do Estado e Di-
1985 e na Tribuna do Norte
são a leitura de tais doc
mento de todos os acionist
ato e, em seguida, a votaçã
os presentes, com as abste-
de ordem do dia, informou
postos de Destinação dos Lu-
cidade a constituição da Re-
tante de Cr\$ 10.008.385,5,
zatos e oitenta e cinco mil
foz) a distribuição dos d
oitano, quarenta e três mil e
cinco mil, noventa e o
Cr\$ 724.017.890 (setecentun-
te mil, oitocentos e noventa
clais, de acordo com o Art.
do-se a suficiência do divi-
tulado ajustado, nos termos
6.404/76 e 5 28 do Art. 52
[quinhentos e oito mil] nove-
noventa e quatro cruzados,
no propunha-se a manutenção
3.661.644.117 (três bilhões
Inoa, selictonos e quatro-
cruzados) na conta de Lucr
ção ou pagamento de divida-
votação, foi essa proposta
o, exceto para as ações
da, em que o crédito será
o respectivo pagamento escr
das a conta desta data,
propõe a representante da
Diretoria da Sociedade, co-
tal ordinária e se realiza-
no sistema de lucro, presen-
se, natural do Rio de Janei
694-91, Carteira de Identifi-
IMEC-RN; para Diretor Eco-
VES, Brasiliense, casado, 11
do Rio Grande do Norte, re-
telho, 1177, CPF nº 011.471
14.661, emitida pelo IMEC,
JOSE REINALDO BASTISTA, Bra-
se, natural de Natal, 37 an-
de, natural do Rio de Janeiro